

Manual de psicopatologia

Elie Cheniaux Jr.

Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002

Manual de psicopatologia

Theodor Lowenkron
Terezinha Belmonte

O autor e sua obra. Começemos pelo autor. Ele tem uma formação sólida em psiquiatria e em psicanálise. Elie Cheniaux é doutor em Psiquiatria pela UFRJ, professor-adjunto em Psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da UERJ e pós-doutor em Neurociência computacional pela COPPE/UFRJ. Ele é, também, membro do Instituto de Ensino da SPRJ, médico e supervisor no IPUC. Seu *Manual de Psicopatologia* se constitui numa proposta de síntese e revisão dos conceitos da psicopatologia. Estudando os principais autores na matéria, não assume uma posição dogmática, aceitando o nível das formulações mais comuns, sem debate crítico entre eles. Em cada capítulo há uma introdução psicológica e um estudo de como essas alterações se manifestam nos principais transtornos mentais e, ainda, um estudo da técnica de exame daquela função psíquica. Tenta uma correlação entre as descobertas das neurociências e as formulações teóricas da psicanálise. Enfatiza a importância do diagnóstico síndrônico, do prognóstico e do planejamento terapêutico do sujeito em estado de sofrimento. Acrescenta na avaliação psiquiátrica os elementos oriundos da

clínica médica e em especial da neurologia que precisam ser do conhecimento do profissional em saúde mental, chegando algumas vezes até a compreensão psicanalítica. Aponta que Freud usou elementos da psicopatologia para a descoberta da psicanálise. Entretanto, a concepção freudiana vai além da psicopatologia fenomenológica e aí é que encontramos na *Psicopatologia Fundamental* essa possibilidade de ampliação do entendimento do horizonte do sofrimento humano. O *Manual* é dirigido para estudantes de graduação de medicina, de psicologia e outras áreas de saúde mental, como também para profissionais da medicina, principalmente psiquiatras, e podendo chegar algumas vezes aos alunos de pós-graduação. Seu objetivo primordial é despertar o interesse e a curiosidade do estudante em relação à psicopatologia, o que tem alcançado com sucesso lecionando tanto na UERJ como na UFRJ.